



27 Julho SEXTA, 21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

## John Zorn / Thurston Moore / Milford Graves

John Zorn Saxofone alto

Thurston Moore Guitarra elétrica

Milford Graves Bateria

Esta é uma estreia absoluta de **John Zorn** em concerto com o guitarrista vindo da epopeia rock desenvolvida nos circuitos *indie* pelos Sonic Youth, **Thurston Moore**, e com o baterista que é um dos poucos ícones ainda ativos do free jazz original, **Milford Graves**, antigo membro do New York Art Quartet. Zorn já tinha tocado em concerto com os dois, separadamente. Também gravou importantes títulos da sua discografia com estes músicos, como “@”, de 2013 (Zorn / Moore) e 50<sup>2</sup>, de 2004 (Zorn / Graves). Com **Milford Graves** teve ainda outro projeto, partilhado com Bill Laswell, que nunca foi documentado em disco.

Parece que Zorn pretende conciliar os dois mundos do rock e do jazz, mas não é isso que torna esta reunião tão relevante. **Thurston Moore** não só confessou diversas vezes a sua paixão pela estética da *new thing* como a aplicou em diversos projetos e **Milford Graves** gosta de se colocar em situações que o retirem da sua zona de conforto, características que os tornam nos interlocutores ideais para lidar com a forma mutante, em constante *zapping*, de John Zorn sentir e pensar a música. Não estará, no entanto, no denominador comum free jazz (ou free rock) o fator mais relevante desta combinação. “@”, o disco gravado com **Thurston Moore**, tem como última faixa todo um *statement*: “*For Derek and Evan*” comunica-nos que a dupla de saxofone e guitarra aí surgida teve como matriz essa outra, seminal, proposta por Evan Parker e Derek Bailey, e que hoje é considerada como uma das parcerias que mais parametrizaram a livre-improvisação enquanto frente musical autónoma e emancipada. Se a associação de Zorn com Graves despertou a fundamentação jazzística que o mais jovem tem em si, o que agora se ouvir terá, com certeza, outros parâmetros.

Aconteça o que acontecer, este encontro no coração de Lisboa vai ficar para a história.

RUI EDUARDO PAES